



APRESENTAÇÃO – DOSSIÊ "DIÁLOGOS ENTRE COMPOSIÇÃO LITERÁRIA E MULTIFACES TEÓRICO-CONCEITUAIS"

Marcos Rogério Heck Dorneles¹

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Edelberto Pauli Júnior²

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Fábio Dobashi Furuzato³

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Felipe Gonçalves Figueira⁴

Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)

O artigo **"Silêncios que gritam: dor, luto e violência contra a mulher em *O peso do pássaro morto* (2017)"**, de Agnes Renne Barbosa Santos, Maria Tereza Silva Costa e Lucas Matheus Araujo Bicalho, reverbera interlocuções entre experiências na linguagem e contribuições teóricas advindas dos Estudos de Gênero e da História das Mulheres. Acentuando mesclas das peculiaridades da narrativa e da lírica, a pesquisa apresenta reflexões sobre o corpo feminino como espaço singular na obra, em que orbitam debates sobre as vivências da protagonista, assinaladas por perdas, luto e trauma. O texto **"O olhar do contemporâneo em *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis"**, de Aline Danielle Charão Escobar e José Alonso Torres Freire, realiza uma análise do romance machadiano, dando destaque à interface entre as esferas da elaboração irônica e da construção do narrador e os horizontes do contemporâneo e do capitalismo periférico, dimensionados nas obras de Giorgio Agamben e Roberto Schwarz. São lançadas ponderações sobre algumas contradições inerentes ao contexto histórico brasileiro e sobre aspectos constitutivos do contemporâneo, como os contornos de inacabamento, falhas e sombras. Em **"A escrita autobiográfica como literatura engajada em *O grito da gaivota*, de Emmanuelle Laborit"**, de Antônio Wagner Veloso Rocha e Bárbara Mont'alvão, delinea-se uma interação entre as propostas críticas de literatura engajada de Jean-Paul Sartre e de âmbitos autobiográficos de Phillipe Lejeune, na qual se amalgamam incisivamente campos artísticos da expressão das experiências e dos sofrimentos da pessoa e da comunidade surda inseridas em um mundo ouvinte. Já em **"Poemas ao sabor de história: resistência pós-colonial nos versos de Valtevir Andrade Nunes e José Orlando de Oliveira"**, de Carlos Eduardo do Vale Ortiz, são articulados aportes teóricos do pensamento pós-colonial e decolonial em confluência com a condensação dos contrastes sociais visualizados na lírica analisada. O artigo proporciona várias problematizações sobre o apagamento sistemático de saberes subalternos, evidenciando o tecido dos poemas como espaço de luta epistemológica e como emergência de uma diferente cartografia cultural rondoniense. No texto **"Entre a espera e a renúncia: imagens do discurso amoroso em *Júbilo*, memória, noviciado da paixão de Hilda Hilst e em *Traquinias* de Sófocles"**, de Elvis Freire da Silva, desdobram-se estudos interdisciplinares entre literatura e filosofia em que os debates sobre o discurso amoroso são a tônica. Nesta pesquisa as reflexões sobre as instâncias da espera e da renúncia mobilizam as transformações de Ariana e Dejanira em seus encadeamentos líricos e trágicos. Por seu turno, a investigação **"O fantástico e o neofantástico: análise dos contos 'As**

¹ Professor Associado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Docente do Curso de Letras-Cpaq e dos Programas de Pós-Graduação PPGCult e PPGLetras. Mestre em Letras (Estudos Literários) e Doutor em Letras (Estudos Literários) pela UFMS-PPGLetras. *E-mail:* marcos.dorneles@ufms.br

² Professor Associado de Literaturas Espanhola e Hispano-americana da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Mestre em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-americana pela Universidade de São Paulo (USP) e doutor em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). *E-mail:* edelberto.junior@ufms.br

³ Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Docente do Curso de Letras e do Mestrado Profissional ProLetras. Mestre e doutor em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). *E-mail:* fabiodf71@yahoo.com.br

⁴ Professor do Instituto Nacional de Educação de Surdos (DEBASI/INES). Doutor e mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal Fluminense (UFF). *E-mail:* fgfigueira@gmail.com



mãos que crescem’ e ‘Carta a uma senhorita em Paris’, de Julio Cortázar”, de Francisco Ximenes Junior e Fábio Dobashi Furuzato realiza um exame comparativo entre as narrativas do escritor argentino e situa uma diferenciação do insólito entre os conceitos teóricos de fantástico e neofantástico. Destacam-se no artigo a reverberação estética dos horizontes da ambiguidade, da poética da incerteza, da perplexidade e do contraponto entre realismo e fantástico. A pesquisa **“Kafka e o teatro: crise, corpo, encenação”**, de Izabela Drozdowska Broering, apresenta uma face dramática da obra kafkiana, efetuando conexões com a recepção crítica, com a filosofia benjaminiana e com os depoimentos do escritor. Durante o percurso do artigo, Broering discorre sobre elementos do teatro iídiche e salienta como um dos horizontes possíveis de interpretação do drama o ato de lutar contra fantasmas como uma alegoria do ofício da escrita. Já o texto **“Desamor no discurso literário de Livia Natália: a solidão da mulher negra no interdito dos versos”**, de Joelia de Jesus Santos, estabelece inter-relações entre reflexões sobre o discurso amoroso, estudos culturais e feminismo negro. Em sua tessitura, o artigo direciona discussões sobre experiências de solidão e preterimento da mulher negra, enfatizando o diálogo entre o conceito de escrevivência e a vivência amorosa do eu-lírico nos poemas de Livia Natália.

O artigo **“La casa de Bernarda Alba de Federico García Lorca y Dorotéia de Nelson Rodrigues: una investigación comparativa”**, de José Francisco da Silva Filho, desdobra um exame comparativo entre os textos dramáticos, no qual a interconexão entre os estudos sobre o corpo feminino e a recepção crítica dos escritores possibilitam determinadas articulações reflexivas. Na pesquisa salienta-se a recorrência do horizonte artístico das dualidades comportamentais e a manutenção do espaço doméstico como local de restrição atuacional das personagens femininas nas obras dramáticas. **“O pós-terror no cinema irlandês contemporâneo e a subversão do medo: uma análise de Without name (2016) de Lorcan Finnegan”**, de Joyce Kailana Santos e Sanio Santos da Silva, por sua vez, instaura apreciações sobre peculiaridades da modalidade do pós-terror na arte fílmica, dialogando com tópicos provenientes dos estudos sobre o cinema e de investigações sobre o terror e o horror. O texto vislumbra distinções pela evocação de pavores existenciais e tensões psicológicas e a adoção narrativa de closes, silêncios e efeitos psicodélicos como elementos estéticos instauradores da inquietação. **“Traçados e conexões em Dois irmãos, de Milton Hatoum: o narrador e a sociedade em fulcro recíproco”**, de Julianna de Lima Ortiz Blanco e Marcos Rogério Heck Dorneles, dimensiona-se pela articulação entre teorias da narrativa, recepção crítica e crítica sociológica e busca realçar a reciprocidade entre aspectos internos e externos ao texto. Na escrita assinala-se o proveito dessa ação recíproca para a ascensão conflitiva e para a inserção de problematizações provenientes da figura do narrador. Já **“Movimentações filosóficas na construção de subjetividades ficcionais de personagens machadianas”**, de Lais Gabriela Chimenes Nascimento e Marcos Rogério Heck Dorneles, procura debater a oscilação e ambiguidade da atuação de protagonistas de romances de Machado de Assis, incorporando horizontes das teorias da narrativa, dos estudos filosóficos e da recepção crítica. A pesquisa reverbera a complexidade da obra machadiana, que transcende delimitações narrativas prévias proporciona reflexões sobre a condição humana, a natureza do conhecimento e a passagem do tempo. O artigo **“A antropofagia como paradigma cultural brasileiro”**, de Luiz Gustavo Bersouza, debate a permanência e os desdobramentos do conceito antropofágico no circuito nacional em interface com estudos de literatura, cinema e artes visuais. Nessa perspectiva, o estudo destaca a apropriação criativa e a desconstrução hierárquica como os dos principais cernes da ação antropofágica. A pesquisa **“O fantástico realista em Barbey d’Aurevilly: a poética da perversão e o romance em Une vieille maîtresse (Uma antiga amante)”**, de Maria Clara Menezes, direciona problematizações estéticas sobre a transgressão e a poética escatológica. Para tal, o texto concretiza interfaces entre os estudos sobre a modalidade textual do romance e acerca de esferas compositivas do fantástico, dispondo na literatura impactante e complexa de Barbey d’Aurevilly relações de oposição e complementação para as dualidades conceituais. Por fim, a investigação **“Cartografias do feminino: o espaço em Mandíbula, de Mónica Ojeda”**, de Maria Luiza Correa da Silva Staut, estabelece interlocuções entre as teorias do espaço na literatura e os estudos culturais sobre gênero. Visualizando a categoria do espaço como motor essencial da narrativa, o artigo configura apreciações sobre possibilidades de emancipação feminina em um contexto regido pelo patriarcado latino-americano e inter-relaciona o espaço como local simbólico em que também emergem conflitos sociais, culturais e psicológicos.

Os organizadores,

Prof. Dr. Marcos Rogério Heck Dorneles (UFMS)
Prof. Dr. Edelberto Pauli Júnior (UFMS)
Prof. Dr. Fábio Dobashi Furuzato (UEMS)
Prof. Dr. Felipe Gonçalves Figueira (INES)